

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VIVENCIANDO A EXPERIÊNCIA EM UMA COLABORATIVA NA REDUÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Relatoria: ISABEL CRISTINA FILGUEIRA MACIEL
Ana Amélia Cabral de Oliveira

Autores: Antonia Meire Pinheiro das Chagas
Carine Sousa dos Santos Domingos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um problema mundial. Têm origem multicausal e têm ceifado muitas vidas. As Instituições de saúde devem buscar implementar ações, buscar estratégias e traçar metas com vistas a reduzir estas infecções. O esforço deve ser de todos, compreendendo que o problema afeta diretamente o paciente, mas atinge indiretamente a todos, aumentando o risco de óbitos ligados à infecção, aumentando o tempo de permanência do paciente e, conseqüentemente também elevando os custos com este tratamento. Em unidades de terapia intensiva as principais IRAS são infecção primária de corrente sanguínea (IPCS), infecção do trato urinário associada ao cateter vesical (ITUAC) e pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Em comum, são associadas aos dispositivos invasivos, muito utilizados nessas unidades para garantir as terapias necessárias ao cuidado intensivo. Uma das estratégias utilizadas que podem contribuir na redução das IRAS é a aplicação dos bundles de prevenção. Objetivo: Apresentar os resultados de redução alcançados nas principais IRAS em uma UTI Adulto de um hospital público da rede municipal de saúde de Fortaleza-CE. Metodologia: Utilizando a ciência da melhoria e o Lean como métodos, trata-se de um relato de experiência das ações implantadas junto aos colaboradores de uma UTI participante de uma Colaborativa do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS/Ministério da Saúde denominada "Saúde em Nossas Mãos" - no triênio 2021-2023. Resultados: Por meio de times para trabalhar as medidas preventivas das IRAS (bundles), incentivo ao engajamento dos colaboradores até a alta gestão através de práticas de gestão (rondas, huddles, visitas multiprofissionais), uso de ferramentas para melhoria dos processos como o PDSA, o Kamishibai e a coleta e análise de indicadores de processo, reduzimos 57% de IPCSL, 55% de ITUAC e 90% de PAV no período de setembro de 2021 até junho de 2023. Considerações finais: Este projeto demonstrou que a redução das IRAS é possível através de metodologia, estratégias de gestão, de ferramentas e bundles de prevenção. A participação deste hospital nesta colaborativa torna possível disseminar os aprendizados para outras unidades da instituição, vislumbrando um cenário mais seguro no cuidado ao paciente e mais gratificante para os profissionais que se sentem partícipes do processo.